



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022-2023
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - FOTOGRAFIA

Índice

1. Nota prévia
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso
3. Pontos fortes do curso
4. Pontos fracos do curso
5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso
6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade
7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo
8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior
9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso
10. Observações

1. Nota prévia

No presente relatório são elencadas as diversas atividades desenvolvidas no ano letivo 2022-23 pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais - Fotografia da ESAP – Escola Superior Artística do Porto.

Nesse sentido, são apresentadas várias informações relacionadas com o funcionamento dos vários âmbitos do mesmo.

Por fim, é apresentada uma reflexão crítica e uma proposta de ações de melhoria a implementar.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

No âmbito da coordenação e gestão do quotidiano, a Direção de Curso:

- Promove reuniões com Docentes e Discentes;
- Reúne com candidatos ao Curso de AVF;
- Define um horário de atendimento para Docentes e Discentes;
- Participa em Reuniões com os órgãos e estruturas académicas da Escola;
- Representa institucionalmente o Curso, sempre que necessário;
- Emite despachos, sempre que necessário;
- Promove a divulgação da sua oferta formativa;
- Colabora com os alunos no sentido de promover a realização de Exposições;
- Apoia a promoção e divulgação de projetos desenvolvidos pelos alunos e Alumni;
- Promove, em colaboração com o Conselho de Direção, a realização de Conferências, Seminários, etc.
- Promove contactos com instituições nacionais de ensino artístico com vista ao enriquecimento pedagógico e parcerias institucionais;
- Incentiva a realização de visitas de estudo a galerias, museus e encontros centrados nas artes visuais e na fotografia nacionais e internacionais no âmbito e programa das unidades curriculares;
- Incentiva a internacionalização do Curso.

3. Pontos fortes do curso

- Os objetivos do Ciclo de Estudos são consonantes com a missão duma Escola de ensino superior universitário, de alto nível, orientada para a criação, transmissão e difusão da arte, da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia, através do estudo, do ensino, da investigação, do desenvolvimento experimental e da criação de metodologias assentes na pesquisa e na criação de competências e aptidões;
- Os objetivos do ciclo de estudos são claros e patentes no regulamento de funcionamento do ciclo de estudos em Artes Visuais – Fotografia, divulgado e acessível na página oficial da ESAP.
- O perfil de formação dos alunos é claro e diversificado assim como as suas saídas profissionais;
- O nível de exigência no ensino e na avaliação é adequado às contingências do exercício das profissões passíveis de serem exercidas com a frequência com sucesso no ciclo de estudos;
- Cultura de proximidade da Instituição e dos docentes com os estudantes, sua contínua promoção e uma forte identificação dos estudantes com a Instituição, com a sua imagem e filosofia;
- O ciclo de estudos é fruto de uma longa tradição e experiência de mais de 40 anos de ensino superior artístico de reconhecida qualidade e que na ESAP é parte integrante de uma oferta formativa inovadora e única que proporciona a convivência e interdisciplinaridade dos vários ciclos de estudo na mesma Instituição;
- Uma promoção contínua dos alunos no mercado de trabalho, ora artístico ora comercial.
- Com as mudanças para as novas instalações o curso tem, neste momento, instalações gerais e específicas que melhoraram as possibilidades pedagógicas e também o conforto geral, bem como o contacto entre alunos e professores.

4. Pontos fracos do curso

- O ciclo de estudos exige à Instituição um contínuo esforço financeiro e logístico no sentido de providenciar as melhores condições de trabalho aos alunos, esforço que as vezes não é executado nos prazos necessários;
- Escassez de mecanismos de remediação das competências dos estudantes à entrada do ciclo de estudos;
- Escassez de oferta de unidades curriculares em língua estrangeira, ainda que contrabalançado com a fluência em inglês e/ou francês de maioria do corpo docente;
- Mercado de trabalho escasso e de difícil entrada, mas que, no entanto, tendo vindo a sofrer algumas alterações positivas;
- Ainda no contexto do pós-pandemia, os contactos internacionais, as mobilidades Erasmus, a ligação com a comunidade, a apresentação do curso em feiras pedagógicas e escolas secundárias sofreram fortes reveses, que neste momento estão em franca recuperação;
- Todas as impossibilidades e dificuldades relativas à dificuldade das mudanças para as novas instalações e pelo contexto de incerteza do pós pandemia, o curso apresentou neste ano letivo uma redução de candidatos ao curso.

5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

A avaliação qualitativa que propomos neste relatório é de: Bom.

Esta avaliação é baseada na aferição dos pontos fortes e fracos do curso de Artes Visuais – Fotografia. Esta avaliação baseia-se também no trabalho e contínua reflexão desta Direção e dos demais órgãos e estruturas da escola e da cooperativa na melhoria e resolução dos pontos fracos e no esforço em potenciar os pontos fortes.

Houve um real e substantivo esforço de toda escola no geral e do curso e seus docentes e discentes em particular em ultrapassar de forma muito positiva todos os desafios impostos no momento do retorno à normalidade depois do desafio que foi a mudança de instalações.

6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

No ano letivo 2022-23, no Curso de Artes Visuais - Fotografia, e no que ao abandono escolar diz respeito, ocorreu 1 anulação de matrícula.

Curso Artes Visuais – Fotografia: Estatísticas por UC.

Ano Letivo 2022/2023

Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Negativas	Média	
1002	Arte e Psicologia	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	15,80
1008	Arte e Sociedade	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	15,20
1003	Fotografia e Artes Visuais	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	16,00
1001	Fotografia I	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	14,20
1007	Fotografia II	5 (71,00%)	2 (29,00%)	2 (29,00%)	16,00
1000	História da Arte I	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	15,40
1006	História da Arte II	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	14,80
1010	História da Fotografia	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	14,00
1005	Imagem Digital	5 (83,00%)	1 (17,00%)	1 (17,00%)	15,20
1004	Práticas Laboratoriais I	6 (86,00%)	1 (14,00%)	1 (14,00%)	14,00
1009	Práticas Laboratoriais II	7 (88,00%)	1 (13,00%)	1 (13,00%)	16,86
1017	Arte Digital	9 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	14,67
1015	Estúdio I	9 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	14,33
1019	Estúdio II	8 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	14,00
1013	Fotografia Contemporânea	8 (89,00%)	1 (11,00%)	1 (11,00%)	14,25
1011	História da Arte III	8 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	13,00
1012	Imagem Multimédia	9 (82,00%)	2 (18,00%)	2 (18,00%)	14,56
1014	Projeto I	9 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	13,56
1018	Projeto II	9 (90,00%)	1 (10,00%)	1 (10,00%)	14,22
1020	Tendências de Arte Contemporânea	8 (89,00%)	1 (11,00%)	1 (11,00%)	14,00
1016	Textos de Artistas	9 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	16,11
1025	Artes Visuais e Estudos Críticos	11 (85,00%)	2 (15,00%)	2 (15,00%)	14,64
1028	Curadoria	12 (92,00%)	1 (8,00%)	1 (8,00%)	13,25
1021	Estética	13 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	12,08

1023	Fotografia Aplicada	13 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	14,23
1022	Projeto III	12 (92,00%)	1 (8,00%)	1 (8,00%)	14,33
1026	Projeto IV	13 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	14,54
1024	Projeto Laboratorial I	10 (91,00%)	1 (9,00%)	1 (9,00%)	14,90
1027	Projeto Laboratorial II	11 (92,00%)	1 (8,00%)	1 (8,00%)	14,82
1029	Seminários	12 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	15,17

Relativamente à mobilidade Erasmus+ constatou-se que:

A) Mobilidade Erasmus+ Relativamente à mobilidade IN:

- Jürgen Vainola_AVF – Estónia - Pallas University of Applied Sciences
- Xanthe Nuyts_AVF – Bélgica - LUCA School of Arts - Campus Brussel, Narafo
- Karmel Kull_AVF – Estónia - Pallas University of Applied Sciences

B) Relativamente à mobilidade OUT:

- TAMARA RODRIGUEZ ALFONSO

7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Sendo que o curso de Artes Visuais – Fotografia tem uma componente prática particularmente forte, o investimento na melhoria das instalações e equipamentos tem que ser um esforço contínuo. Neste sentido, as novas instalações são uma melhoria muito significativa. No sentido de aumentar e melhorar o acesso a informação, o investimento no aumento do acervo bibliográfico nas componentes da teoria e crítica e das monografias de artistas e movimentos artísticos contemporâneos, tem que ser continuamente promovido, bem como nas publicações da especialidade. No sentido de dar a conhecer a escola e a sua oferta formativa, o aumento da divulgação da oferta formativa da escola junto das escolas secundárias em feiras pedagógicas e apresentações da escola foi incrementado e promovidos cursos gratuitos breves abertos à comunidade e à comunidade estudantil em geral. Continuar a trabalhar no sentido de desenvolver parcerias na academia e nas empresas, nacionais, internacionais e também de proximidade, na cidade e na região, tentar-se-á este desenvolvimento e promoção esperando mais possibilidades e agilidade. Promover o contacto e a efetivação mais plena de protocolos já efetuados com os agentes artísticos quer localmente, quer nacional e internacionalmente. Rever os protocolos Erasmus no sentido de alargar as parcerias, promovendo o curso como oferta formativa e também aumentar a oferta disponível para os nossos alunos. O trabalho de promoção dos trabalhos dos finalistas e recém-licenciados terá que ser, nos anos futuros, vítima de um trabalho mais intenso dadas as contingências da crise.

8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

É possível assinalar um conjunto de propostas que tinham por objetivo contribuir para a qualificação do curso de Artes Visuais - Fotografia que no passado foram aferidas enquanto pontos fracos e apresentadas ao Conselho de Direção e que neste momento se encontram já implementadas:

- Continuação da renovação de equipamentos e materiais para o Estúdio e Laboratório fotográfico, situação também acautelada nesta/s novas instalações
- Atualizações várias do hardware e dos programas informáticos específicos do curso nos computadores dos espaços afetos às UC's de Imagem Digital, Imagem Multimédia e Arte Digital.
- Aumento do acervo bibliográfico específico ao curso.
- Promoção contínua entre os nossos alunos de oportunidades profissionais.

9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

O curso de Artes Visuais – Fotografia afirma e torna ágil o seu corpo docente: estável e consequente na docência, mas adaptável e móbil nos desafios, na investigação e na valorização académica e artística, cumprindo os rácios do RJIES. Neste capítulo deve ser referida também uma vontade de renovação do curso com a entrada de novos docentes com qualificação, formação académica e com trabalho académico e artístico.

O curso afirma também a sua estrutura programática, que em termos de desenho se tem vindo

a manter estável, mas dinamicamente ajustando os conteúdos face a evoluções nas tecnologias e das ocorrências e desafios específicos que encontramos no passado ano letivo.

Os espaços da escola e também os específicos ao curso conseguem, nestas novas instalações, fornecer a logística necessária para que o aluno tenha sucesso na consecução dos seus projetos e exercícios, bem como os materiais e equipamentos que se encontram disponíveis, que embora tenham uma rápida obsolescência, se têm conseguido renovar e atualizar.

A este respeito, há o estabelecimento nas novas instalações, melhoradas, da escola, tal irá beneficia já e de sobremaneira as instalações destinadas às UC's do curso, com mais espaços de trabalho, mais flexibilidade e mais proximidade entre cursos, reforçando também a interdisciplinaridade e o contacto entre alunos. Esta interdisciplinaridade é de si uma realidade, na possibilidade da escolha de UC's opcionais dos demais cursos da escola, que têm promovido uma ligação muito reconhecível entre os alunos da escola. Referindo ainda a cultura de proximidade, esta, é e será, uma imagem de marca da escola e do curso, que nos permite conhecer, elaborar, ensinar, mais particularmente, desenvolvendo trabalho com cada aluno, especialmente em UC's de Projeto.

Há inevitáveis dificuldades que são consistentes pelos últimos anos e que ainda assim continuamente tentamos contrariar. Dar a conhecer a escola aos alunos finalistas do secundário de uma forma mais clara é sempre difícil, mas houve já uma retoma em pleno das feiras pedagógicas e um aumento exequibilidade na apresentação do curso junto das escolas secundárias. Houve também um esforço em apresentar um conjunto de workshops curtos: "Sextas à Tarde".

O reconhecido nível de conhecimentos práticos e teóricos à entrada do curso, faz com que a motivação dos alunos, especialmente no primeiro semestre, possa ser abalada. A questão do abandono escolar é também uma dificuldade e uma preocupação e se bem que cada caso é sempre tratado com a máxima dedicação.

Verifica-se também uma resistência do mercado de trabalho em acolher os recém-licenciados, mas que tem vindo a recuperar para valores pré pandemia.

Em forma de conclusão, achamos que o curso se encontra no caminho de melhor providenciar o espaço e a formação necessária ao aluno, futuro artista visual, com as dificuldades e desafios habituais. As respostas dadas pelo curso, seus docentes e alunos, e pela escola como um todo, foram ágeis e prontas, flexibilizando e promovendo a qualidade do processo pedagógico

10. Observações

- Os dados estatísticos foram integralmente fornecidos pela secretaria da ESAP.
- O relatório teve em conta informações recolhidas junto do corpo docente e do corpo discente do Curso.